



# *Antologia de Natal*

**A**pena e **FILGUB**  
DuBrá



**Vários Autores**

# **Antologia de Natal**

**FILC DuBrá - 2021**

**Contos, Crônicas e Poesias**

**Coordenação: Ainê Pena**

1ª Edição

**A**pena

Brasília, Brasil  
2021

© Vários Autores, 2021  
Antologia de Natal – FILC DuBrá, 2021  
Coordenação de Ainê Pena  
Revisão textual do próprio autor  
Todos os direitos reservados

Site da editora: [www.apena.com.br](http://www.apena.com.br)

**Catálogo na Publicação (CIP)**  
**(Ficha Catalográfica feita pelo Autor, DF, Brasil)**

A634a Antologia, Vários Autores, 2021 –  
Antologia de Natal – FILC DuBrá, 2021 / Vários  
Autores; Coordenação, Ainê Pena. – 1. ed. - Brasília:  
Edição Apena, 2021.

28 p.;

ISBN – **somente após finalização**  
e-Book Apena Editora – Venda Proibida

1. Literatura Brasileira, Poesia. 2. Contos.  
I. Antologia. II. Título.

CDD: B869.1  
CDU: 82-1

Índice para catálogo Sistemático:  
1. Literatura Brasileira: Poesia (CDD B869.1)  
Literatura Brasileira: Contos (CDD B869.3)

Um feliz natal cheio de amor e paz  
a todas as famílias!

## Sumário

Ainê Pena.....	10
Ana Maria Castelo Branco.....	13
Artton Rodrigues .....	16
Neuza Maria Berti Albarello.....	18
Noi Soul .....	22
Sergio Anil.....	25

**É EXPRESSAMENTE  
PROIBIDA A  
COMERCIALIZAÇÃO DESTA  
ANTOLOGIA**

**A distribuição é Gratuita**





# **Ainë Pena**

**Brasília - DF**



## **TEMPO DE NATAL**

Andar por aí pela rua  
e ver as luzes a piscar  
lembrar que o tempo chegou  
de festejar e amar

o natal é assim  
bolas coloridas e luzes a piscar  
com muita comida gostosa  
e pessoas alegres a festejar

mas o que não podemos esquecer  
é que o natal é tempo de recolher  
pensar no que fizemos o ano todo  
e a Jesus agradecer

é tempo também de reflexão  
de pensarmos na nossa vida  
e ter amor ao nosso irmão  
e decidir mudar o q foi errado

é tempo de perdoar  
não só aquele quem nos feriu  
mas também a nós mesmos  
para podermos nos libertar

a liberdade traz a paz  
e para ter paz é preciso perdoar  
pois só quem perdoa vive em paz  
e a chave é o perdão

por isto, viva o natal  
alegria e amor sem igual  
que o natal nos faça lembrar  
de o ano inteiro poder amar

amor, perdão  
paz para o nosso coração  
que o natal nos traga reflexão  
para a alegria e saúde de montão



**Ana Maria Castelo  
Branco  
Recife – PE**

**Ana Maria Castelo Branco**

**O NATAL NOSSO DE CADA DIA**

À espera do natal  
Muitos transbordam de amor  
Ficam sensíveis, emotivos  
Discurso enternecedor

Mas, é natal quando se acende  
As luzes da esperança  
quando se vive diariamente  
A bonança e a temperança

É natal sempre que a gente  
Perdoa o nosso irmão  
Quando plantamos a semente  
Da paz, da fé, da união

Para ser natal todo dia  
Dentro dos nossos corações  
Precisamos espalhar a magia  
De fazer terna, as relações

E que todas palavras belas  
Proferidas no natal  
Integre a nossa rotina  
De forma bem especial

Acordem o menino Deus  
Por este Brasil, afora  
Digam que o natal é todo dia  
Ontem, hoje e agora

Preparem uma simples ceia  
Dividam sim, com o irmão  
Natal é sempre que a gente  
Faz o bem, de coração

Digam não a ignorância  
A violência e a dor  
Nasceu o menino Deus  
E ao mundo trouxe o amor

Que as luzes natalinas  
Por todo o ano, brilhem  
E que o caminho do amor  
Todas as pessoas, trilhem

Feliz natal para você  
Para mim e meus irmãos  
Feliz natal a todos nós  
Que do Brasil, somos cidadãos.



**Artton Rodrigues**

**Santo Antônio do Salto da Onça - RN**

**Artton Rodrigues**

### **NATAL DA HABILIDADE**

No dia vinte e cinco muitos  
Deuses nascem e vivem até  
Hoje, Jesus Cristos cresce e  
Cresce, mas o melhor do dia  
Do Natal é olhar a estrelinha da  
Moradia lá no Céu que traz a  
Renovação do nascimento  
Da estrela maior com a luz  
Chamada de esperança.



**Neuza Maria Berti**  
**Albarello**  
**Goiânia - GO**



## Neuza Maria Berti Albarello

### NATAL

Muitas pessoas  
Ajeitando seus lares  
Muitos planejam, ceias fartas.

Muitas sem sonham  
Se sonharem,  
podem ficar tristes,  
sem trabalho,  
sem ceias.

Se cada pessoa, for no mercado,  
deixar um bilhete de Feliz Natal,  
enrolado num pão de mel.

Sem nome, só amigo  
Você ao fazer a ceia,  
com certeza irá lembrar  
Do irmão do bilhete escolhido,  
sem nome, mas é vida.

## **NATAL**

No olhar de quem já não olha  
Mas enxerga,  
não tira sua venda,  
anda com olhar distante,  
sem saber porque está andando.

Perdeu a esperança  
Seus sonhos,  
nem sonha,  
falta coragem  
se baixasse seu rosto  
veria um Deus em forma de gente.

No vento que sopra  
No seu irmão na rua  
Na lua, no sol  
No mar, na areia  
Tire sua venda.

Não ande sem olhar em sua volta,  
Deus deu a vida, ande, corra,  
você tem um olhar,  
Cria Natal ressurreição.

## **NATAL**

Quando o choro surge  
Já está no rio dos seus olhos  
Muita tristeza vivida  
Coração angustiado

Abra sua janela  
Tire o cisco dos olhos  
Veja no sol e na lua,  
estrelas brilham lá fora

Não duvide do Criador  
Nem use o seu choro  
Não sabe orar  
Não se desespere

Use suas palavras  
Agradeça a sua vida  
Diga, meu Deus te amo  
Essa é a oração, é sua vida.

Natal tempo de meditar  
Sobre renascimento  
Sobre o amar.



# **Noi Soul**

**Vitória da Conquista - BA**

## UMA ENTRE UMA INFINIDADE

Descobri uma fórmula para viver a vida

Não sei se cabe para todos

Se vale para cada ser vivente

Ou se cada um deve descobrir a sua

Mas eu descobri uma fórmula

- Foi o que eu disse! Prestando atenção ao artigo  
in-de-fi-ni-do

Podem existir outras mil

Milhares

Infinitas

Talvez seja igual ao número de viventes no Universo

- Sim! Não sou boba de achar que só há vida neste planeta  
azul, lindo, quase redondo

- Geóide! É um termo melhor, me disseram...

Eu vi uma criança sorrindo

e correndo, confiante,

em busca de uma borboleta amarela.

Ela não sabe, nem a borboleta,

mas foram elas que me contaram

uma fórmula para viver:

con-fi-an-ça

- Apenas uma variável? Talvez, talvez...

Já notou que quem confia é mais feliz?

Tem sorriso no rosto

Tem disposição e disponibilidade para um abraço

Tem a face verdadeira  
Dança  
Brinca  
Conversa  
Despreocupadamente  
Inventa  
Une  
Entrega  
Corpo, alma e mente  
Quem confia tem uma beleza peculiar  
Algo que não é explicável aos olhos físicos.  
Quem confia guarda em si uma chave  
Que destrava a gente  
de dentro pra fora.  
Quem confia pode mudar de opinião  
sem se constranger.  
Quem confia age, luta, ri, chora  
e entende o seu precioso dever.  
Acredita que há um propósito  
Um porém  
E um porquê.  
E não se entrega ao desespero  
Pois dorme em confiança,  
os braços desta criança,  
que foi seu amor primeiro...



**Sergio Anil**  
UF

**Sergio Anil**

## **BENU**

Numa favela nasce o Benu Ventura  
Parto difícil, foi criança prematura  
Família disfuncional e sem estrutura  
Desde pequeno conviveu com a tortura  
Um pai alcoólatra lhe impôs a ditadura  
Mãe submissa sem apoio e sem ternura  
Sempre espancada por aquela criatura  
Vibrou quando o pai sumiu numa viatura  
Mas preferia ele preso na sepultura  
Vítima de racismo pela pele escura  
Na escola bullying com o pretexto da feiura  
Tentou rezar, ter fé, seguir a escritura  
Mas na igreja implicam com sua "frescura"  
Um moço delicado assim ninguém atura  
Os fiéis lhe acusam de ser alma impura  
Tanta rejeição, cai na rua da amargura  
No submundo todo tipo de agrura  
Com a cocaína alimentou sua fissura  
Era o que tinha pra manter a compostura  
Com depressão se sentiu uma miniatura  
Pra sociedade era só uma caricatura  
Sem estudo, sem moral, sem envergadura  
Tenta um trabalho pra enfrentar a vida dura  
Humilham e exploram, tudo isso ainda perdura  
O que mudou com a abolição da escravatura?  
Consegue emprego fixo na floricultura



Mas é preso numa blitz em Cascadura  
A sua cor reforçou a conjectura  
E a foto errada motivou sua captura  
Num terror chorou dias nessa conjuntura  
Pra essa dor não existe legislatura  
O próprio inferno que aumenta a temperatura  
Mas a mãe sofrida vem mostrar a bravura  
E enfrenta o mundo pra atestar sua lisura  
Que um vício foi sua única travessura  
Mulher guerreira: água mole em pedra dura  
Prova a grande injustiça daquela clausura  
Renasce quando o agente abre a fechadura  
O riso, o choro, o grito na sua soltura  
Por pouco aquela prisão não lhe desfigura  
Ali conheceu sua face mais obscura  
Mas o suicida obsessivo não mais murmura  
Se não for forte o sistema te tritura  
Na vida o que não te destrói te depura  
Com esperança fora do mar de desventura  
Se vê num recomeço e naquela altura  
Aceita a vida nova que se inaugura  
Sonha e volta a estudar na sua abertura  
Visita ao Caps pra tratar sua loucura  
Desejo de se curar é parte da cura  
Na terapia fez a sua releitura  
Com insights aos poucos se reestrutura  
Se entendeu pra ter mais jogo de cintura  
Seu novo vício agora é consumir cultura  
Ouvindo rap descobre a literatura  
Lendo, a Tropicália e a contracultura  
Com Portinari, sua etnia na pintura  
Solano e Ferrez fomentam sua leitura

Tenta tocar Gil e Bob com a tablatura  
E é num sarau que conhece aquela figura  
Homem vivido que não perdeu a candura  
Davi é poeta e lhe faz uma jura  
De amor pra mostrar que não quer só aventura  
Benu não conhece a pessoa tão madura  
Que hoje lhe motiva, lhe ensina, lhe apura  
Com a cota e a nota uma bolsa Benu fatura  
Dividido entre música e arquitetura  
Escolhe o sonho de se ler na partitura  
Quer compor canções fazendo sua mistura  
Sem temer crítica, boicote ou censura  
A mãe se foi mas Benu a beija na moldura  
Sabe que onde estiver verá sua formatura  
Com o passado ainda não vê uma ruptura  
Velho fantasma que anda a sua procura  
Mas aquela lembrança já não mais satura  
Sua criança agora é sua armadura  
E a mãe na memória com seu colo e doçura  
Troca a sertralina pela acupuntura  
Busca um futuro e uma vida mais segura  
Oxum lhe inspira pra deixar sua assinatura  
Nos dias que são como peças de escultura  
Com a obra e o seu talento que agora fulgura  
Bons amigos e fãs colhem da sua fartura  
Todos participaram da sementeira  
Hoje se orgulha da sua desenvoltura  
Sabe que Davi foi sua boaventura  
Que o amor e a arte é o que nos transfigura

Licença de imagem da capa:  
Imagem Gráfica: Freepik, 02 dez. 2021.

Antologia de Natal  
FILC DuBrá – 2021  
Edição Apena  
2021

